

/ PALAVRA DO LEITOR

Destaques na gestão

A 16ª edição da premiação das Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Sul, promovida pelo Great Place To Work (GPTW), contou com cerca de 600 convidados e reconheceu 77 organizações gaúchas que se destacam por construir ambientes de confiança e colocar as pessoas no centro de suas estratégias de negócios (Jornal do Comércio, edição de 29/10/2026). Que evento lindo, parabéns ao Jornal do Comércio por estar presente nesse momento tão importante para as melhores empresas do Rio Grande do Sul. (Marcia Saraiva)



Destaques na gestão II

O evento do GPTW para premiar as melhores empresas foi incrível. Parabéns ao Jornal do Comércio pela cobertura. (Mayumi Aragão)

Fim da escala 6x1

A redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais pode elevar os custos dos shoppings centers (JC, 15/10/2026). O aumento de “custos”, para um setor que é lucrativo, é bom para a economia. (Vagner Debom Eifler)

Desenvolvimento

Investimentos em saúde e infraestrutura encabeçam as demandas de associações da Região Norte do Rio Grande do Sul ao governador eleito, Luciano Zucco (JC, 26/10/2026). O mínimo a ser feito pelo Norte gaúcho é duplicar a rodovia entre Erechim e Passo Fundo e construir um aeroporto em Erechim, como está sendo feito em Santa Rosa. (João Maurício Hack)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Finados em 02 de novembro, a edição do dia 02 será conjunta com a do dia 30 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de outubro.

A edição do dia 03 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de outubro.

/ ARTIGOS

Há 50 anos olhando para o futuro

Andrea Bandeira

Em 1976, quando o Hospital São Lucas da Pucrs abriu suas portas, o Rio Grande do Sul tinha uma estrutura demográfica muito diferente da atual. Cinquenta anos depois, chegamos a este marco diante de uma transformação que exige leitura atenta, planejamento e capacidade de antecipação.

Segundo as projeções do IBGE, o Estado deverá iniciar uma trajetória de redução populacional a partir de 2027. Ao mesmo tempo, já temos mais pessoas com 60 anos ou mais do que crianças com menos de 15. Trata-se de uma mudança com efeitos profundos sobre o sistema de saúde, a formação profissional, a organização do cuidado e as políticas públicas.

Viver mais é uma conquista social. O desafio está em ampliar também os anos vividos com saúde, autonomia e qualidade de vida. Uma população mais longa tende a conviver por mais tempo com doenças crônicas e múltiplas condições de saúde, exigindo modelos assistenciais mais integrados, da prevenção à reabilitação.

Essa transformação impõe uma questão incontornável: a sustentabilidade do sistema. Para um hospital filantrópico como o São Lucas, um dos cinco maiores prestadores de saúde no Rio Grande do Sul, ampliar o acesso, incorporar tecnologia, formar profissionais e responder a uma assistência cada vez mais complexa precisa cami-

nhar junto com modelos de financiamento capazes de sustentar essa missão.

A responsabilidade de um hospital de ensino é singular: compreender as transformações da sociedade e produzir respostas para cuidar das pessoas ao longo de toda a vida. Na Pucrs, essa capacidade se amplia em um ecossistema que reúne Hospital, Escolas de Ciências da Saúde e da Vida e Medicina, Institutos, Parque Esportivo, Centro do Movimento, BioHub.

Estamos olhando a saúde de ponta a ponta porque sabemos do seu valor para a sociedade. Nesse contexto, celebrar 50 anos do São Lucas é renovar um compromisso com o futuro. Diante de um Rio Grande do Sul mais longo, integrar assistência, formação, pesquisa, inovação e sustentabilidade será cada vez mais decisivo.

Meu carinho a todos e todas que de alguma forma se conectaram com o Hospital da Pucrs nestes 50 anos. Nós estamos preparando os próximos 50, mantendo o conhecimento produzido e as estruturas da Universidade a serviço da saúde.

Pró-reitora de Saúde da Pucrs

Estamos olhando a saúde de ponta a ponta porque sabemos do seu valor para a sociedade

O livro além do Centro

Roseni Siqueira Kohlmann

A formação de leitores pode nascer na escola, na biblioteca do bairro ou em uma história contada em família. Para muitas crianças e jovens, o primeiro contato com o universo dos livros depende de uma oportunidade que nem sempre está ao alcance: ter acesso a uma obra e descobrir o prazer da leitura.

Precisamos criar caminhos para que os livros façam parte da vida das pessoas desde a infância

Foi com essa perspectiva que a Câmara Rio-Grandense do Livro promoveu, neste ano, a segunda Feira do Livro da Restinga, na Zona Sul, e a primeira no Jardim Leopoldina, na Zona Norte de Porto Alegre. Mais do que levar uma programação cultural a outros pontos da cidade,

essas iniciativas representam um compromisso com a formação de novos leitores.

A experiência da Restinga, iniciada em 2025, reuniu cerca de 4 mil pessoas em sua primeira edição. Em abril deste ano, o Jardim Leopoldina também recebeu sua feira, com encontros entre autores e estudantes, atividades literárias e espaços de convivência.

Quando o livro chega nestes territórios, as

distâncias que muitas vezes separam as pessoas dos espaços culturais diminuem. O custo do deslocamento, a rotina das famílias e outras barreiras econômicas e sociais podem dificultar a participação em eventos realizados no Centro Histórico. Aproximar a feira dos bairros é reconhecer que o direito à leitura precisa ser exercido por todos, independentemente de onde vivem.

Além de facilitar o acesso às obras, as feiras de bairro criam oportunidades para que crianças e jovens se reconheçam como parte do universo literário. Quando essas experiências acontecem perto de casa, também mobilizam famílias, educadores e agentes culturais.

Esse movimento também ajuda a compreender o propósito da Feira do Livro de Porto Alegre, que chega à 72ª edição. O evento acontece entre 30 de outubro e 15 de novembro, na Praça da Alfândega, no centro da Capital. A grande feira e as iniciativas nos bairros não são experiências isoladas: fazem parte de um mesmo propósito, que é ampliar o encontro entre leitores e livros.

A leitura não deve ser um privilégio de quem pode chegar até ela. Precisamos criar caminhos para que os livros façam parte da vida das pessoas desde a infância, ampliando oportunidades de acesso à cultura, ao conhecimento e à educação. É assim que construímos uma cidade de leitores e mantemos viva a essência da Feira do Livro.

Presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro